



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO
DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR : D-2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT059

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 45 h/a

No. DE CRÉDITOS: 3

PERÍODO: 7

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT053 Fisioterapia Neurológica II

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de idosos com dificuldades funcionais motoras decorrentes de disfunções neurológicas. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do idoso. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do idoso.

OBJETIVO

Capacitar o estudante para: realizar avaliações nos domínios de estrutura e função corporal, atividade e participação em indivíduos idosos com disfunções neurológicas; planejar intervenções baseadas nos dados observados na avaliação com o objetivo de otimizar a funcionalidade desses indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios da Fisioterapia neurológica relacionados ao envelhecimento
- Condições de saúde mais comuns que acometem o sistema nervoso do indivíduo idoso (Parkinsonismos/Doença de Parkinson, Acidente Vascular Encefálico, Síndromes Cerebelares)

- Incapacidades associadas às condições de saúde mais comuns que acometem o sistema nervoso do indivíduo idoso
- Elaboração e execução do plano de tratamento fisioterápico para as incapacidades frequentemente associadas às condições de saúde que acometem o sistema nervoso do indivíduo idoso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos áudio-visuais, Aulas práticas, Grupos de Discussão, Seminários, Provas, Discussão de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

8. Umphred, DA. Reabilitação Neurológica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
9. Umphred, D., Carlson, C. Reabilitação Neurológica Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
10. Carr, J, Shepherd, R. Reabilitação Neurológica: Otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008.

Complementar:

3. Carr, J., Shepherd, R. Ciência do Movimento: Fundamentos para a Fisioterapia na Reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
4. Lundy-Ekman, L. Neurociência: fundamentos para reabilitação. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
11. Shumway-Cook, A, Woolacott, MH. Controle Motor: Teoria e Aplicações práticas. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
12. Cohen, H. Neurociência para fisioterapeutas. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001
13. Andrade, LAF; Barbosa, ER; Cardoso, F; Teive, HAG. Doença de Parkinson: Estratégias atuais de tratamento. 2ª ed. São Paulo: Segmento Farma, 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA MÚSCULOESQUELÉTICA III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT060

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30h/a - Prática= 30h/a - TOTAL= 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 7

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT054 Fisioterapia Músculoesquelética II

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de idosos com dificuldades funcionais motoras decorrentes de disfunções músculo-esqueléticas. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do idoso. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do idoso.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para avaliar, planejar, prescrever e executar os planos de cuidados fisioterapêuticos em idosos com disfunções musculoesqueléticas. Desenvolver habilidades para a condução da atividade clínica e conhecer as especificidades e peculiaridades da avaliação e atendimento gerontológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Diagnóstico funcional

a) Avaliação Multidimensional do Idoso

b) Instrumentos de diagnóstico físico-funcional quali-quantitativos utilizados na prática clínica fisioterapêutica e em pesquisas com população idosa (POMA-Brasil; Katz/Lawton; Timed up and go; SPPB; FES-I; SAM-BR, SF-36 e outros).

- 2) Epidemiologia; etiopatogenia; fatores de risco associados, sinais e sintomas clínicos e funcionais das principais síndromes geriátricas
- 3) Intervenções
 - a) Peculiaridades no uso dos recursos eletrotermofototerapêuticos e aquáticos em idosos;
 - b) Consequências do envelhecimento muscular fisiológico e patológico para a saúde funcional do idoso e a abordagem fisioterapêutica;
 - c) Ações preventivas e intervenção fisioterapêutica nas seguintes condições:
 - i) Instabilidade postural e alterações de marcha mais comuns no envelhecimento patológico;
 - ii) Quedas, síndrome pós-queda; medo de quedas e auto-eficácia, avaliação e adaptação ambiental.
 - iii) Prescrição de acessórios para o auxílio da deambulação
 - iv) Amputações e envelhecimento
- 4) Avaliação e intervenção fisioterapêutica baseada em evidências científicas, consensos e guias clínicos sobre a prescrição de exercícios terapêuticos nas seguintes patologias e disfunções:
 - a) Doenças Reumáticas (osteoartrite, artrite reumatoide e gotosa, espondilite anquilosante, Doença de Paget);
 - b) Osteoporose;
 - c) Traumas: fraturas mais comuns no envelhecimento (femorais, vertebrais e outras); artroplastias e osteossínteses cirúrgicas;
 - d) Screenings de cognição e depressão. Intervenções fisioterapêuticas nas Demências e depressão.
 - e) Intervenção fisioterapêutica nas fragilidades, dependência, incontinências urinária e anal e síndrome de imobilização (Úlceras por pressão, IVP).
- 5) Cuidados ao fim da vida
- 6) Tecnologia assistiva
- 7) Efeitos da terapia medicamentosa e sua interferência Medicamentos idoso e alterações motoras

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1-Aulas expositivas
- 2-Aulas práticas
- 3-Grupos de Discussão
- 4-Seminários
- 5-Avaliações

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1- Perracini MR, Fló, CM **Funcionalidade e Envelhecimento**, 1ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009]
- 2- Freitas EV,Py L,Cançado, FAX, et AL **Tratado de Geriatria e Gerontologia**, 2ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro,2006,, 1573p.
- 3- Kauffman,T **Manual de Reabilitação Geriátrica** Guanabara Koogan,2001, 389p

Complementar:

- 1- Guimarães RM **Sinais e sintomas de Geriatria e Gerontologia** 2 ed Atheneu, São Paulo, 2004, 312p
- 2- Pickles, B ET AL **Fisioterapia na Terceira Idade**, Santos Ed São Paulo, 1998, 498p



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT061

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 45 h/a

No. DE CRÉDITOS: 3

PERÍODO: 7

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT055 Fisioterapia Respiratória I

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

- Avaliação e tratamento de idosos com dificuldades funcionais decorrentes de disfunções respiratórias.
- Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do idoso.
- Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do idoso.

OBJETIVO

Ensinar o aluno a:

- Realizar exame físico de pacientes com disfunções respiratórias;
- Interpretar exames complementares;
- Compreender as bases fisiológicas recursos manuais e instrumentais;
- Reconhecer sinais e sintomas de doenças obstrutivas, restritivas e comunitárias;
- Estabelecer metas e condutas adequadas a cada condição de saúde;
- Desenvolver o raciocínio clínico nos diferentes cenários terapêuticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fisiopatologia das seguintes doenças: Trombo Embolismo Pulmonar; Edema Agudo de Pulmão e Síndrome do Desconforto Respiratória Aguda (SDRA); Insuficiência Respiratória Aguda;
- Ventilação mecânica – bases fisiológicas;
- Ventilação mecânica na DPOC e Asma;
- Ventilação mecânica na SDRA – estratégia protetora;
- Cirurgias Pulmonares Ventilação mecânica no pós-operatório;
- Assistência respiratória em UTI

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com uso de recursos audiovisuais, discussão de casos clínicos, grupos de discussão, seminários, prática de ventilação mecânica com uso de simulador e observação clínica em diferentes cenários.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. PRESTO, B.L.V.; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia respiratória. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. MACHADO, M.G.R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª. ed., rev. E ampl. Barueri, SP: Manole, 2010.
4. TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares. 6ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.

Complementar

1. ROCCO, P.R.M.; ZIN, W.A. Fisiologia Respiratória Aplicada, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009.
2. AULER JUNIOR, C.; AMARAL G. Assistência Ventilatória Mecânica. São Paulo, SP: Atheneu, 1995.
3. TERZI, R.G.G. (Org.); ARAUJO, S. (Org.). Monitorização Respiratória em UTI. São Paulo, SP: Atheneu, 1998.
4. CARVALHO, C. R. R . Situações Extremas em Terapia Intensiva. Barueri: Editora Manole Ltda, 2010.
5. CARVALHO, C.R.R.; SILVA, MR. Série Fisiopatologia Clínica - Fisiopatologia Respiratória. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2005.
6. CARVALHO, C.R.R. Ventilação Mecânica - Volume I - Básico. Ano 5. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
7. CARVALHO, C.R.R . Ventilação Mecânica -Volume II - Avançado Ano 5. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
8. CARVALHO, C.R.R; CARBALHO, W.B. ; BONASSA, J.; AMARAL, J.L.G.; BEPPU, O.S.;
AULER JÚNIOR, J.O.C. Atualização em Ventilação Pulmonar Mecânica. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 1997.